

**1 CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO –
2 CONSEA-RIO**

**3 EXTRATO DA ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
4 NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CONSEA-Rio, GESTÃO 2016/2018.**

5 Aos onze dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às 14h30 em segunda convocação, na
6 sala de reuniões do subsolo da Prefeitura, à Rua Afonso Cavalcanti nº 455, sala 1, o CONSEA-Rio
7 iniciou sua décima terceira reunião ordinária da Gestão 2016 até 2018 para deliberar sobre a se-
8 guinte **ORDEM DE TRABALHO**: Verificação de presença/quórum; Aprovação das Atas das As-
9 sembleias de fevereiro e março 2017; Apresentação do Movimento da Aliança pela Alimentação
10 Adequada e Saudável de “Carta aos Prefeitos sobre Alimentação Saudável nas Escolas”; Apre-
11 sentação da “Cartilha para Grupos Formais da Agricultura e Empreendedorismo Familiar”, ela-
12 borada pela Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses da prefei-
13 tura do Rio de Janeiro; Discussão sobre DAP e Agricultura Urbana; Informe do GT “Capacitação
14 Orgânicos”; Informe da Comissão organizadora da SAC 2017; Informe sobre Inquérito PNAE
15 (Agricultura Familiar) no Ministério Público; Informe sobre a participação do CONSEA-Rio nas
16 reuniões da Rede Local/Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos; Aprovação da carta
17 de apresentação do CONSEA-Rio aos Vereadores do Rio de Janeiro; Assuntos gerais e Informes
18 das CTPs. Estavam presentes na instalação do Plenário os/as instituições: SMASDH, SMS/Inad,
19 SMS/VS, SME, SECONSERMA, Rede CAU, Rede CAU, Ação da Cidadania, Ser Alzira Alelluia, Rede
20 Ecológica, ANERJ, Instituto de Nutrição – UERJ, UNACOOOP, SESC, Organização Religiosa Ile Ashe
21 Aira Serenti, TECAF, UNEGRO, CEM. Os convidados SMS/INAD, UniRio, EMATER-Rio, UERJ/Alian-
22 ça pela Alimentação Saudável e Sustentável, SIMAS/GDEP, SPS/SMS, Comida do Amanhã, Rede
23 CAU. Faltas Justificadas: PACS, FIOCRUZ. **1. - Abertura:** A Presidente Juliana Medrado Tângari
24 (Rede Ecológica) realizou a abertura da assembleia e após a verificação de quórum, passa a pau-
25 ta. **2. - Aprovação das Atas das Assembleias de fevereiro e março de 2017.** – Atas aprovadas
26 pelo pleno, sem alterações. **3. – Apresentação da “Cartilha para Grupos Formais da Agricultura
27 e Empreendedorismo Familiar”, elaborada pela Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sani-
28 tária e Controle de Zoonoses da prefeitura do Rio de Janeiro.** – A Conselheira Thaís Sanches Di-
29 lella (SMS/VS) inicia sua apresentação com um passo a passo para licenciamento e um passo a
30 passo para prorrogação de prazo, defesa e parecer técnico. Explica que a cartilha é específica
31 para grupos formais, pois não é dever da vigilância sanitária realizar inspeções em grupos infor-
32 mais, apenas orientação. Revela a preocupação com este tema, pois existem mais de 250 tipos
33 de doenças transmitidas pelo alimento e existem as mais variadas formas de contaminação. In-
34 forma que os produtores devem adotar práticas que inibam essas formas de contaminação pelo
35 solo, água, ar, produtos químicos, fungos etc. Adotar ainda práticas com relação ao vestuário
36 (uniformes) limpeza, adequação de espaço físico. Apresentou os documentos necessários para
37 apresentação em uma chamada pública, tais como: Alvará de Licença; Comprovação de Licenci-
38 amento Sanitário; Parecer Técnico de Aptidão; Declaração de Disponibilidade de Veículo; Com-
39 provação de Vínculo com Responsável Técnico, explicitando cada tópico. Reitera que todas es-
40 sas explanações são voltadas para grupos formais. No caso de grupos informais há que se ter
41 uma série de flexibilizações, sem perder a essência dos requisitos. **4 - Apresentação do Movi-
42 mento da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável de “Carta aos Prefeitos sobre Ali-
43 mentação Saudável nas Escolas”.** – Trata-se de um movimento da sociedade civil integrado por
44 cerca de 30 instituições que foi fundado em 2016 visando a promoção de políticas de alimenta-
45 ção saudável com pautas variadas. Um GT elaborou uma carta a ser encaminhada aos prefeitos
46 do estado do Rio de Janeiro com várias solicitações. Uma delas solicita a sanção do prefeito da

47cidade do Rio de Janeiro ao projeto de lei 1635/2015 que trata da inclusão de alimentos orgâni-
48cos na alimentação escolar das escolas municipais. Um segundo ponto é que nas cantinas nas
49escolas públicas que sejam vendidos alimentos que sejam preparados de forma saudável. A car-
50ta foi sendo adaptada contando com a contribuição de várias instituições e solicitam contribui-
51ções dos conselheiros do Consea Rio para que ela seja fechada e encaminhada ao executivo. En-
52caminhamento: a carta será assinada *ad referendum* e as contribuições serão debatidas e envia-
53das à aliança pelos conselheiros até o dia 14 de abril. **5. - Informe do GT “Capacitação Orgâni-**
54**cos”.** – O GT enviou um relatório ao Consea Rio e a Conselheira Susana Moreira Padrão (Institu-
55to de Nutrição – UERJ) passa a relatar acerca do encontro que houve no dia 22 de março e den-
56tre os pontos discutidos elencou a adaptação de cardápios. Encaminhamentos: aproveitar expe-
57riência do Estado sobre o PNAE, utilizar a SAC para que essas experiências sejam aproveitadas e
58publicizadas, rodas de conversas e realização de oficinas nas escolas. Nesse ponto a presidente
59avalia que um acompanhamento por parte do Consea Rio é sempre importante, não obstante
60ao INAD e EMATER já desenvolverem esta ação com os diretores de escolas e solicita que o GT
61se mobilize para dar seguimento as ações. Após debate, tomou-se a definição de rearticular o
62GT e dar seguimento ao papel do Consea Rio enquanto instância de controle social e acompa-
63nhamento das instâncias já existentes. **6. - Informe da Comissão organizadora da SAC 2017.** – A
64presidente solicita que a TR da SAC esteja pronta até junho. As câmaras ficam com a obrigação
65de pensar cada ação em suas áreas e passar para a comissão. Acata a sugestão da CTP 3 para
66que se aproveite o tema do PNAE para ser o mote da SAC 2017. Foi sugerido que na SAC seja re-
67alizada alguma atividade direcionada às mulheres agricultoras a fim de ratificar seu papel na
68agricultura urbana. Ressaltou-se a importância de que a comissão organizadora defenda junto à
69SMASDH uma alimentação saudável para o evento. **7. - Informe sobre Inquérito PNAE (Agricul-**
70**tura Familiar) no Ministério Público.** – A presidente relata a última reunião no MP e a discussão
71do diagnóstico realizado pelo Consea Rio. Nova reunião no dia 21 ou 22 de maio. Sugestão de
72que a Câmara Gestora de Aquisição de Gêneros Alimentícios fizesse uma reunião com os agri-
73cultores em Campo Grande. Foi convocada para uma reunião com o Secretário Municipal de
74Educação para tratar da compra da agricultura familiar para a alimentação escolar. Os integran-
75tes da Gerência de Alimentação Escolar também estiveram presentes a essa reunião. Duas li-
76nhas de ação ficaram definidas: tratar a questão da chamada pública 001/2017 para aproveitar
77a safra vigente e sugerir decreto de criação de GT com a participação de outras Secretarias para
78verificar formas de comprar da agricultura familiar para toda a prefeitura. **8. - Informe sobre a**
79**participação do CONSEA-Rio nas reuniões da Rede Local/Secretaria de Assistência Social e Di-**
80**reitos Humanos.** – Esta ação é uma demanda antiga oriunda das pré conferências de SAN para
81que o Consea Rio ramificasse sua atuação para as áreas. Consiste em organizar a participação do
82Consea Rio através de falas e apresentações nas reuniões da rede local e comissão local, com-
83posta por todas as instituições governamentais ou não que atuam naquele território das 10 Co-
84ordenadorias de Assistência Social e Direitos Humanos. Já ocorreram 4 reuniões. As próximas 3
85reuniões necessitam de inserção de conselheiros são e foram preenchidas durante a AGO. Os
86demais conselheiros para as próximas reuniões poderão se apresentar via e-mail para as datas
87restantes. A presidente relembra que para a próxima AGO ficou a discussão sobre DAP e agricul-
88tura urbana e a carta a ser apresentada para a CMRJ. A Conselheira Titular Susana Moreira Pa-
89drão (Instituto de Nutrição – UERJ) informa que há uma audiência pública marcada para o dia 4
90de maio e é necessário organizar mobilização para que haja bastante público e visibilidade nesta
91audiência. A conselheira Maria Bernadete de Castro Montesano (Rede CAU) sugere que haja fa-
92las técnicas nesta audiência pública a fim de ambientar o público com a discussão e que a mes-

93ma seja adiada para haver mais tempo de mobilização. **9. - Assuntos gerais e Informes das**
94**CTPs.** – A convidada professora Flavia Milagres da UniRio foi apresentada e passará a frequentar
95as assembleias. A representante da UNACOOOP agradece o auxílio dos membros do Consea Rio
96em todo o processo do PNAE e PAA. As reuniões da CTP 1 voltarão a ser às terças-feiras de as-
97sembleia das 11h às 13h e haverá a culminância do Tira Caqui no dia 21 de abril com o tema do
98escoamento da produção. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 17h30 do
99dia 11 de abril de 2017. Eu, Adriano Henrique Ferreira Rodrigues, assessor técnico da Secretaria
100Executiva do CONSEA-Rio, lavrei a presente ata, contando com recurso da escuta do áudio da
101reunião, que vai assinada por mim, e pela presidente Juliana Medrado Tângari (Rede Ecológica),
102com a aprovação dos conselheiros que assinaram a listagem de presença na plenária e revisada
103por quem de direito. Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017. Adriano Henrique Ferreira Rodrigues.
104Juliana Medrado Tângari – Rede Ecológica. Presidente do CONSEA-Rio.

105

106

107

108

109

110

111

112